

Consórcio de serviços

Beleza planejada

Mulheres procuram por consórcio para tratamento estético

ANA CRISTINA ANDRADE

Da Gazeta de Piracicaba

ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

É comum ver alguém planejar uma viagem pagando-a em várias parcelas, até guardando dinheiro para passeios durante esta viagem. É possível ver as pessoas fazendo planos para comprar um carro, a casa própria, aplicando o dinheiro para o ingresso em uma faculdade, mas uma oferta bem diferenciada de planejamento vem atraindo consumidoras para uma cooperativa de créditos de Piracicaba.

É o consórcio de serviços, com formação de grupos para adquirir carta de crédito para realização de cirurgias plásticas como implantação de silicone, por exemplo. A opção, que está disponível a menos de um ano, já representa 60% dos interessados em participar dos consórcios oferecidos por uma instituição financeira cooperativa, segundo o gerente-geral William Rogério Cerqueira.

“É a forma de realização de um sonho de muitas mulheres”, comenta o gerente. A cooperada não precisa necessariamente usar o dinheiro para isso quando for sorteada, de acordo com ele, mas o consórcio permite que ela pague as parcelas com este propósito.

O prazo é de até 36 meses para pagar e a contemplação é feita por sorteio ou lance, fixo e livres, podendo amortizar parte ou total do lance com o próprio crédito. “De repente, a pessoa fez o consórcio para a cirurgia plástica, foi sorteada, mas resolveu usar o dinheiro para viajar, ela pode”, declara.

Os valores dos créditos vão desde R\$ 5 mil até R\$ 24 mil para este tipo de consórcio, que também pode ser pago para tratamento odontológico e até festa de formatura ou casamento.

Um exemplo de pagamento é: se uma cliente escolhe uma carta de crédito de R\$ 14 mil com a intenção de pagar uma cirurgia plástica que custa R\$ 8 mil, a parcela será de R\$ 400,00 em 36 vezes. Sendo contemplada, ela irá pagar a cirurgia e os outros R\$ 6 mil que irão sobrar poderá usar para fazer o que quiser.

“É algo que vem crescendo cada vez mais, porque muita gente, na maioria mulheres, quer fazer cirurgia plástica e não dispõe do valor cobrado. Participando do consórcio é possível realizar esse desejo”, destaca Cerqueira, que diz que no momento há pessoas procurando a unidade para formar grupo para o consórcio de serviços.

A cabeleireira Ana Paula Braga, 31 anos, diz que ouviu falar sobre esse planejamento e vai se informar melhor para poder participar. Seu desejo é fazer cirurgia estética de abdominoplastia, que corrige a flacidez da gravidez e grande emagrecimento.

“Há quatro anos cheguei a ir



William Rogério Cerqueira gerencia a cooperativa que oferece o consórcio para cirurgias estéticas



Equipe da cooperativa que trabalha na formação dos grupos; 60% das pessoas procuram cirurgia estética



“Há quatro anos cheguei a ir a um cirurgião, mas quando soube do preço assustei. Ficaria, na época, em R\$ 11 mil à vista porque eu teria de pagar também o hospital, sem contar que o plano médico não cobre cirurgia estética. Não tive condições de fazer e não saberia nem se poderia operar um dia. Pagando o consórcio, com certeza, terei meu sonho realizado”

Ana Paula Braga
cabeleireira

Sobre seu desejo de fazer a cirurgia de abdominoplastia, que corrige a flacidez da barriga; ela diz que vai tentar planejar a operação

a um cirurgião, mas quando soube do preço assustei. Ficaria, na época, em R\$ 11 mil à vista porque eu teria de pagar também o hospital, sem contar que o plano médico não

cobre cirurgia estética. Não tive condições de fazer e não saberia nem se poderia operar um dia. Pagando o consórcio, com certeza, terei meu sonho realizado”.

Marcela Fava, 35, revela que também faria a abdominoplastia. “Enquanto ia pagando o consórcio eu iria pesquisando os preços para a cirurgia e buscando médicos renomados”.

Fotos: Del Rodrigues